


**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**



**Filosofia
Política,
Educação,
Direito e
Sociedade 5**

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-098-8

DOI 10.22533/at.ed.988190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PADRE RAPHAEL MARIA GALANTI: ABORDAGEM CÍVICA E JESUÍTICA DA HISTÓRIA DO BRASIL PARA CRIANÇAS	
Ligia Bahia de Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.9881904021	
CAPÍTULO 2	14
GENEALOGIA DO <i>ETHOSEM</i> SARTRE: IMPLICAÇÕES DO ATUALISMO ONTO-FENOMENOLÓGICO NA LITERATURA E DRAMATURGIA	
Ricardo Fabricio Feltrin	
DOI 10.22533/at.ed.9881904022	
CAPÍTULO 3	28
PARA QUE FILOSOFIA? A FINALIDADE DA FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO	
Ítalo Leandro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9881904023	
CAPÍTULO 4	38
AMBIENTE FAMILIAR LETRADO: SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	
Leliane Aparecida Ribeiro	
Sandra Fiorelli de Almeida Penteado Simeão	
DOI 10.22533/at.ed.9881904024	
CAPÍTULO 5	43
ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES EM UMA DISCIPLINA DO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE NO CONTEXTO DA USABILIDADE DAS FERRAMENTAS COLABORATIVAS DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM MOODLE	
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza	
André Ribeiro da Silva	
Cássio Murilo Alves Costa	
Maria Auristela Menezes Costa	
Jitone Leônidas Soares	
Jônatas de França Barros	
Carissa Menezes Costa	
Críssia Maria Menezes Costa	
Fernando Antibas Atik	
DOI 10.22533/at.ed.9881904025	
CAPÍTULO 6	49
ANTROPOLOGIA LITERÁRIA: UMA ANÁLISE DO OLHO E DO OLHAR EM “O CORAÇÃO DELATOR” DE EDGAR ALLAN POE	
Anelliz Galvão do Amaral Giovaneti	
DOI 10.22533/at.ed.9881904026	

CAPÍTULO 7	55
ANÁLISE SOB OS CRITÉRIOS DO MEC DE UM CURSO ABERTO MASSIVO	
Edilmar Marcelino Ana Beatriz Buoso Marcelino	
DOI 10.22533/at.ed.9881904027	
CAPÍTULO 8	66
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO FACEBOOK: COLABORAÇÃO, LETRAMENTO DIGITAL E AUTONOMIA	
Inês Cortes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9881904028	
CAPÍTULO 9	76
ANÁLISE DE DISCURSO DE UMA PROPAGANDA DO GOVERNO TEMER SOBRE O “NOVO ENSINO MÉDIO”	
José Ronaldo Ribeiro da Silva Juliane Vargas	
DOI 10.22533/at.ed.9881904029	
CAPÍTULO 10	88
PARA UMA CRÍTICA DA MEDICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO	
Jucélia Maciel do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.98819040210	
CAPÍTULO 11	91
A TRAJETÓRIA DE ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS AVULSOS (TPAS) DO PORTO DE PARANAGUÁ- PR E AS ATUAIS DEMANDAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL MARÍTIMA	
Luceli Gomes da Silva Mário Lopes Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.98819040211	
CAPÍTULO 12	104
AS LINGUAGENS UVIVERSAIS	
Manoel Lima Cruz Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.98819040212	
CAPÍTULO 13	117
BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR	
Flávia de Castro Caixeta Kamylla Guedes Sena Tiago Gonçalves Côrrea Fernanda Duarte Pinheiro Vanessa Arruda Pires Karina Pereira da Silva Juliana Martins de Souza Janaína Cassiano Silva	
DOI 10.22533/at.ed.98819040213	

CAPÍTULO 14 124

AS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS
MUNICIPAIS DO ARACATI/CE: DO IDEAL AO POSSÍVEL

Catarina Angélica Antunes da Silva
Gilson de Sousa Oliveira
Enéas de Araújo Arrais Neto
Tânia Serra Azul Machado Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.98819040214

CAPÍTULO 15 137

DIVERSIDADE SOCIAL: PAUTA DE DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS EM PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Gualber Pereira Silva de Oliveira
Arlene Maria Soares de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.98819040215

CAPÍTULO 16 150

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: LIMITES E CONTRADIÇÕES DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NA
MODALIDADE

Paula Eliane Costa Rocha
Patrícia Moraes Veado
Andrea Cristina Versuti

DOI 10.22533/at.ed.98819040216

CAPÍTULO 17 162

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS: O VÍDEO COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO
FUNDAMENTAL

Argicely Leda de Azevedo
Gerilúcia Nascimento de Oliveira
Jorgete Comel Palmieri Mululo
Polyana Milena Barros Navegante
Carolina Brandão Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.98819040217

CAPÍTULO 18 170

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL DE CRIANÇAS: O SUPLEMENTO INFANTIL DO JORNAL “A TRIBUNA”
DE SANTOS

Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira
Bruno Bortoloto do Carmo

DOI 10.22533/at.ed.98819040218

CAPÍTULO 19 184

O PAPEL DA EDUCAÇÃO FRENTE À CIDADANIA TENDO AS MÍDIAS COMO FONTE DE
MANIPULAÇÃO E CONSUMISMO

Danielle Stewart Oliveira de Araujo
Ícaro Ribeiro Soares
Maria Clara Pinto Cruz

DOI 10.22533/at.ed.98819040219

CAPÍTULO 20	195
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA EM AULAS DE HISTÓRIA	
Daniel Luciano Gevehr Darlã de Alves Shirlei Alexandra Fetter	
DOI 10.22533/at.ed.98819040220	
CAPÍTULO 21	212
A MÁQUINA DISCIPLINADORA: CONTRIBUIÇÕES DE FOUCAULT PARA EDUCAÇÃO ESCOLAR	
Ravelli Henrique de Souza Marta Regina Furlan de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.98819040221	
CAPÍTULO 22	222
FORMAÇÃO HUMANA E AFETIVIDADE: ELEMENTOS CRUCIAIS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR E NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	
Farbênia Kátia Santos de Moura Daniela Fernandes Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.98819040222	
CAPÍTULO 23	233
O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA ESCRITA PELA CRIANÇA: DIALOGANDO COM ALEXANDER ROMANOVICH LURIA	
Lorita Helena Campanholo Bordignon Marilane Maria Wolff Paim	
DOI 10.22533/at.ed.98819040223	
CAPÍTULO 24	244
OS DESAFIOS DO EDUCANDO DO PROGRAMA TOPA NO CONJUNTO PENAL DE PAULO AFONSO	
Joilson Alcindo Dias Maria Aparecida da Silva Braz Vinícius Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.98819040224	
CAPÍTULO 25	254
TORNAME-NOS ATRAVÉS DAS COISAS	
Luiz Antonio Pacheco Queiroz Willian Carboni Viana	
DOI 10.22533/at.ed.98819040225	
CAPÍTULO 26	261
A INCLUSÃO DO ENSINO DA HISTÓRIA REGIONAL NOS 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, NA DISCIPLINA HISTÓRIA, EM MATO GROSSO DO SUL	
Elizabeth de Fátima da Silva Mattas	
DOI 10.22533/at.ed.98819040226	
CAPÍTULO 27	274
REFORMA EDUCACIONAL FRANCISCO CAMPOS: INOVAÇÃO, CENTRALIZAÇÃO E AUTORITARISMO	
Edelcio José Stroparo	
DOI 10.22533/at.ed.98819040227	

CAPÍTULO 28 284

RELAÇÃO ENTRE ESTILOS DE APRENDIZAGEM E DESEMPENHO NA AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sonia Maria Duarte Grego
Flaviana Cristine Assumpção
Eliana Curvelo
Marisa Veiga Capela

DOI 10.22533/at.ed.98819040228

CAPÍTULO 29 295

RELAÇÃO INTERSEMIÓTICA DE TEXTOS MULTIMODAIS: UM ESTUDO IDEACIONAL CONFORME AS GRAMÁTICAS *SISTÊMICO-FUNCIONAL* E DO *DESIGN VISUAL*

Jeniffer Streb da Silva
Noara Bolzan Martins

DOI 10.22533/at.ed.98819040229

CAPÍTULO 30 301

A ESCRITA ESTUDANTIL EM PERIÓDICOS ESCOLARES NA ERA VARGAS

Eliezer Raimundo de Sousa Costa

DOI 10.22533/at.ed.98819040230

CAPÍTULO 31 316

O SOLDADO E A BAILARINA: PRÁTICAS PSICODRAMÁTICAS NO COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR

Manon Toscano Lopes Silva Pinto

DOI 10.22533/at.ed.98819040231

CAPÍTULO 32 325

OS ESTÁGIOS SOCIOCULTURAIS DA UFRR E SUAS RELAÇÕES COM A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Samara Siqueira de Souza
Edison Riuitiro Oyama

DOI 10.22533/at.ed.98819040232

CAPÍTULO 33 336

TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DIDÁTICA: UM ESTUDO A PARTIR DE TRÊS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE (2004-2010)

Adriana Rodrigues
Andréa Maturano Longarezi

DOI 10.22533/at.ed.98819040233

CAPÍTULO 34 348

A PROBLEMÁTICA DO LIXO: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EJA DA ESCOLA RUI BARBOSA EM PINHAL GRANDE /RS

Ivani Belenice Dallanôra
Cibele Pase Liberalesso
Marilene Scapin
Thaís Vendruscolo
Zenita Maria Uliana Posser

DOI 10.22533/at.ed.98819040234

CAPÍTULO 35 357

O VALOR DA MARCA E A PERCEPÇÃO DO INTANGÍVEL: CAMPANHAS NATURA

Daiane do Rosário Martins da Silva
Mirian Sousa Moreira
Ana Clara Ramos
Carla Mendonça de Souza
Allana Dalila Costa Rodrigues Lacerda
Liliane Guimarães Rabelo
Rafael Silva Couto

DOI 10.22533/at.ed.98819040235

SOBRE A ORGANIZADORA..... 368

ANÁLISE SOB OS CRITÉRIOS DO MEC DE UM CURSO ABERTO MASSIVO

Edilmar Marcelino

UNESP Faculdade Medicina Botucatu

¹ Mestrado e Doutorado em Pesquisa e Desenvolvimento. Mestre em Saúde Coletiva.

Ana Beatriz Buoso Marcelino

UNESP Faculdade Comunicação Bauru

² Mestre em Comunicação Midiática.

RESUMO: Neste trabalho tivemos como objetivo analisar se o material didático de um curso aberto on-line oferecido pela Fundação Lemann, está em consonância com o projeto pedagógico da instituição e se atende os critérios referenciados pelo MEC, identificando e descrevendo os materiais didáticos e as mídias presentes no curso “Ensino híbrido: personalização e tecnologia na Educação”. Como metodologia, procuramos desenvolver uma pesquisa documental e exploratória, para podermos analisar de forma real o que o curso oferecia. De acordo com o trabalho realizado, concluímos que apesar da oportunidade de aprendizado pela educação a distância ofertada pelos cursos MOOCs, a qualidade dos mesmos deverá ser melhor avaliada, ressaltando a importância da necessidade de mais pesquisas acadêmicas para aprofundar mais o debate crítico sobre os cursos MOOCs, oferecidos no modelo de educação a distância, tomando por base os critérios de qualidade para cursos

desta modalidade estabelecidos pelo MEC.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância. MOOCs. Critérios do MEC.

ABSTRACT: In this work we aimed to examine whether the courseware an online open course offered by the Lemann Foundation, is in line with the pedagogical project of the institution and meets the criteria referenced by the MEC, identifying and describing the learning materials and the present media in the course “hybrid Learning: personalization and technology in education.” The methodology we develop documentary and exploratory research in order to analyze the real way that the course offered. According to the work performed, we conclude that despite the learning opportunity for distance education offered by MOOCs courses, the quality of it should be better assessed, highlighting the importance of the need for more academic research to deepen more critical debate about the courses MOOCs offered in distance education model, based on the quality criteria for courses of this type established by the MEC.

KEYWORDS: Education Distância. MOOCs. MEC criteria.

1 | INTRODUÇÃO

Na sociedade atual observamos vários caminhos que visam proporcionar que os meios de acesso à cultura e a educação de maneira contemporânea e abrangente também evoluíram, onde destacamos a Educação a Distância (EAD). Esta nova modalidade educacional surgiu para suprir as necessidades de preparo cultural e profissional de uma série de pessoas que por diversos motivos não podiam frequentar o ensino presencial ou até mesmo para superar as deficiências de tal modalidade. Muitas instituições de ensino começaram a tratar esta nova realidade educacional como um novo campo a ser explorado. Muitas destas instituições apenas começaram a oferecer EAD de forma pouco qualificada, outras já souberam aproveitar melhor esta modalidade de ensino, atuando de forma organizada e estruturada.

Dentro dos cursos ofertados virtualmente, destaca-se o MOOC (Massive Open Online Course) cujo objetivo é atingir um maior número de alunos e oportunizar acesso ao conhecimento de forma gratuita. Sabendo-se que o ensino na modalidade EAD, em especial a forma em que é expressa seu conteúdo, difere-se do ensino tradicional presencial, Ruiz (2013) ressalta que o material didático deve considerar o perfil do aluno para possibilitar a construção da figura do aluno autônomo. Santos (2015) corrobora com tal ideia afirmando que a autonomia do aluno na educação a distância ocorre a partir de uma mediação docente e tecnológica adequada.

Como metodologia, procuramos desenvolver o que Gil (2008) categoriza como pesquisa documental. Apesar de ser bem próximo da pesquisa bibliográfica, este tipo de pesquisa se diferencia pela natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Como uma de nossas propostas é analisar os documentos disponibilizados pelas instituições que serão investigadas, entendemos que a documental seria a mais próxima da nossa intenção de pesquisa.

Tendo em vista o objetivo do trabalho em analisar se o material didático de um curso aberto on-line oferecido pela Fundação Lemann, está em consonância com o projeto pedagógico da instituição e se atende os critérios referenciados pelo MEC, serão identificados e descritos os materiais didáticos e as mídias presentes no curso “Ensino híbrido: personalização e tecnologia na Educação”.

2 | ASPECTOS TEÓRICOS

Na era do conhecimento, as tecnologias da informação e da comunicação são empregadas no ambiente escolar visando à democratização do acesso e o fim da marginalização educacional. Nota-se um número crescente de instituições de ensino que começaram a oferecer cursos à distância, visando agregar alunos devido à grande procura por esta nova modalidade de ensino sem diferenciar o material empregado nos cursos presenciais dos cursos à distância.

Dotta (2011) afirma que juntamente com o aumento das opções de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na internet, ocorreu o crescimento do uso das mesmas para melhorar, ampliar ou facilitar processos educacionais. E a partir de 1990, foram desenvolvidos sistemas de processamento na forma de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), os quais poderiam integrar múltiplas mídias, softwares e recursos para a educação.

2.1 A evolução das mídias de comunicação

Segundo pesquisa do IPEA (2011), o número de cursos EAD no Brasil apresentou crescimento de 20 vezes entre 2002 e 2009. Algumas experiências em nível nacional têm apresentado bons resultados no que se refere à qualidade do material didático. Um exemplo disso são os materiais impressos usados pelos programas de EAD mantidos pelo governo federal brasileiro, os quais têm apresentado grande efetividade.

Dotta (2011) afirma que juntamente com o aumento das opções de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na internet, ocorreu o crescimento do uso das mesmas para melhorar, ampliar ou facilitar processos educacionais. E a partir de 1990, foram desenvolvidos sistemas de processamento na forma de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), os quais poderiam integrar múltiplas mídias, softwares e recursos para a educação.

Muitas instituições que oferecem cursos EAD não se prepararam adequadamente para traçar um planejamento pedagógico voltado para a EAD. Algumas tentaram adaptar seus cursos presenciais de uma maneira online. Outras criaram seu próprio material, porém, de maneira pouco didática para a metodologia à distância. O que torna importantes pesquisas que se prontifiquem a analisar materiais didáticos de cursos EAD. Outro fator que merece importância é o fato que o alto índice de evasão de um curso EAD pode estar relacionado à metodologia de ensino utilizada pelos professores. Tamariz e Souza (2015) hipotetizam que se equipes de profissionais de design instrucional derem um novo formato aos conteúdos e a forma como ele é apresentado ao aluno, poder-se-ia criar novas formas de aprendizagem e, conseqüentemente, diminuir a evasão.

2.2 A elaboração de materiais didáticos para a EAD

Tendo em vista a crescente implementação de programas de educação a distância e o emprego das novas tecnologias educacionais, Belizário (2006) afirma que é imprescindível que o material voltado para a educação a distância deva promover a relação dialógica, que promova interatividade com os alunos, observando três aspectos fundamentais na elaboração de um material voltado à EaD: estrutura, navegabilidade e discurso.

Kenski (2006) apresenta uma reflexão sobre os tipos de mídias educacionais, impressas e digitais, afirmando que as atividades educacionais em EAD veiculam diferentes tipos de mídias e para o planejamento de cursos a distância é necessário

conhecer os tipos de mídias, de materiais disponíveis bem como o suporte técnico necessário, enfatizando que a elaboração de um material a distância requer conhecimento diferente dos materiais para cursos presenciais.

A elaboração de um curso online inclui o desenvolvimento de materiais didáticos e atividades de aprendizagem, o desenho da avaliação do aluno, do curso e da instituição, a escolha dos recursos mais adequados segundo a metodologia apresentada aos alunos, conforme o público ou demanda que o curso visa oferecer uma educação que favoreça o aprendizado do aluno. Na elaboração dos materiais didáticos intervêm elementos próprios de cada disciplina: o conhecimento da disciplina objeto de estudo; o desenho desses conteúdos para que resultem atraentes, de tal forma que seja um elemento facilitador da aprendizagem; as interfaces que permitam tirar o máximo proveito aos materiais para que o aluno aprenda. (MERCADO & FREITAS, 2015).

Os materiais didáticos produzidos na educação online têm as seguintes características: - Informação conectada de forma hipertextual – em cada parte do material se estabelecem conexões entre os conteúdos. O acesso a cada material é organizado hipertextualmente a toda informação para que o aluno possa “navegar” através do mesmo sem uma ordem prefixada e deste modo permite uma maior flexibilidade pedagógica no estudo do módulo; - Hipermídia – textos, sons, gráficos, imagens fixas e em movimento, integram os materiais didáticos, tornando-os mais atrativos e provoquem motivação para os alunos, tornando-se facilitadores de processos de aprendizagem; - Interatividade com os usuários – materiais nos quais os alunos escolhem a sequência de estudo dos conteúdos dos módulos, que oferecem variadas alternativas (realização de atividades, navegação na Internet, estudo do conteúdo) no processo de aprendizagem; - Linguagem dialógica – linguagem proposta nos materiais didáticos na qual se favorece a participação ativa do aluno em mesmo plano de relevância em relação à participação do professor. A dialogicidade tem o propósito de envolver o leitor no texto. Ao estabelecer o diálogo, o autor dá abertura para que aluno e tutor possam interferir no texto, complementando-o e enriquecendo-o com suas vivências e com suas pesquisas; - Linguagem icônica - ajudas intratextuais que proporcionam “paradas na leitura” e servem para incentivar o aluno a realizar atividades de pesquisa, de fixação e de auto regulação da aprendizagem. Os ícones são utilizados para marcar, dinamizar, levar à reflexão-ação-reflexão, indicar a relação teoria-prática. (MERCADO & FREITAS, 2015).

2.3 O Mooc como ferramenta de ensino a distância

A sigla Mooc significa Massive Open Online Course. A tradução contribui para a compreensão de seu significado: Curso Online Aberto e Massivo. É um tipo de curso ofertado virtualmente com objetivo de atingir um grande número de alunos e oportunizar acesso ao conhecimento. Moocs são, geralmente, gratuitos e ofertados para um grande número de pessoas.

O Mooc é de produção colaborativa, caracterizando-se como um desdobramento da EAD, sendo uma proposta a partir de Recursos Educacionais abertos (REA). Ele se diferencia de cursos de graduação e pós-graduação por ser mais flexível quanto a pré-requisitos para inscrição e pela possibilidade de ser ofertado a um grande número de pessoas (ALBERTINI et al, 2013).

Neste tipo de curso a autonomia é uma característica necessária para o bom desempenho do aluno. O estudante precisa se organizar, estudar sem cobrança de um professor, realizar as tarefas para então obter o sucesso na aprendizagem em um curso MOOC (ALBERTI; MALLMANN; SONEGO; PIGATTO; JACQUES; STORGATTO, 2013).

Ao analisar a possibilidade de implantação de um MOOC no contexto da UAB, Alaberti et al (2013) identificaram algumas limitações a serem enfrentadas, dentre elas as dificuldades de manejo da plataforma moodle, o baixo índice de interação entre alunos e entre alunos e professores, pouco suporte de professores e tutores e a alta exigência de autonomia por parte do aluno.

3 | METODOLOGIA

Neste trabalho será utilizada a pesquisa qualitativa de cunho exploratório, que para Gil (2008) proporciona aos pesquisadores maior familiaridade e aprofundamento com o problema de pesquisa, pois através desse tipo de pesquisa temos a possibilidade de fazer levantamento bibliográfico e aprofundar aspectos da pesquisa com outros instrumentos de coleta de dados.

Em termos técnicos, iremos desenvolver o que Gil (2008) categoriza como pesquisa documental. Apesar de ser bem próximo da pesquisa bibliográfica, este tipo de pesquisa se diferencia pela natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Como uma de nossas propostas é analisar os documentos disponibilizados pelas instituições que serão investigadas, entendemos que a documental seria a mais próxima da nossa intenção de pesquisa.

Tendo em vista o objetivo do trabalho em analisar se o material didático de um curso aberto on-line oferecido pela Fundação Lemann, está em consonância com o projeto pedagógico da instituição e se atende os critérios referenciados pelo MEC, serão identificados e descritos os materiais didáticos e as mídias presentes no curso *“Ensino híbrido: personalização e tecnologia na Educação”*

A Fundação Lemann é organização familiar sem fins lucrativos e foi fundada em 2002 pelo empresário Jorge Paulo Lemann. A fundação tem como objetivo buscar e contribuir para que o Brasil tenha soluções inovadoras de alta qualidade no cotidiano da educação, contribuindo para que os professores se tornem capazes de garantir o aprendizado dos alunos. (LEMANN, 2016).

Será verificado se o projeto pedagógico e os materiais didáticos do curso

escolhido, verificando se o mesmo atende os critérios de qualidade, segundo os referenciais de qualidade do MEC (BRASIL, 2007), destacando quais são os critérios apontados pelo MEC para a Educação a Distância e verificando se o curso atende aos critérios descritos.

4 | DISCUSSÃO E RESULTADOS

Para analisar uma amostra do modelo de educação à distância, optamos por nos inscrever como aluno em um curso nesta modalidade, possibilitando desta forma, identificar e descrever as mídias e materiais didáticos presentes nos cursos abertos on-line, mais conhecidos como MOOC (*Massive Open Online Course*), disponível ao público em geral, tomando como exemplo estudado o curso: “*Ensino híbrido: personalização e tecnologia na Educação*”, promovido pela Fundação Lemann em parceria com o Instituto Península. Isto nos possibilitou verificar se o projeto pedagógico, os materiais didáticos e os recursos disponíveis do curso escolhido atendem os critérios de qualidade, segundo os referenciais de qualidade do MEC.

Escolhemos este curso por parecer uma continuação do tema que estudamos - a evolução da EAD e a importância da qualificação da mesma. Pareceu pertinente. Levamos em consideração também o que foi descrito por Albertini et al (2013), onde os autores descrevem que o MOOC é de produção colaborativa, caracterizando-se como um desdobramento da EaD, sendo uma proposta a partir de Recursos Educacionais abertos (REA). Queríamos os certificar dessa fala.

Um curso nos moldes MOOC se diferencia de cursos de graduação e pós-graduação por ser mais flexível quanto a pré-requisitos para inscrição e pela possibilidade de ser ofertado a um grande número de pessoas. O curso escolhido tinha o intuito, em sua descrição, de integrar as tecnologias digitais no seu contexto escolar. As vivências compartilhadas pelos diferentes professores envolvidos neste curso objetivava proporcionar reflexões sobre os modelos de Ensino Híbrido e sua relação com a personalização do ensino.

No momento inicial da ideia deste trabalho, deparamos com uma enorme quantidade de cursos EAD disponíveis e abertos ao público geral. Averbug (2003) já discutiu esse aspecto e, descreve que o material didático utilizado em EAD é muito diversificado e sua seleção deve levar em conta verificando que na educação presencial, o material didático é recurso de apoio à ação docente, podendo até ser suprimido, já na Ead, é o principal canal de comunicação com o aluno, confundindo-se, muitas vezes, com o próprio curso. Por isso, a importância de se verificar, investigar e discutir o material didático selecionado para os cursos EAD.

Entendemos que discutir qualidade em EAD perpassa pela discussão do material didático e por isso nosso empenho em analisar o material didático do curso escolhido. Silva (2001) afirma que a elaboração do material impresso para a educação a distância

deve considerar as características da linguagem escrita adequada, priorizando-se o estilo dialógico, sendo que o material didático precisa ser o condutor de um conjunto de atividades que procure levar à construção do conhecimento; daí a necessidade deste material se apresentar em linguagem dialógica que, na ausência física do professor, possa garantir um tom coloquial, reproduzindo mesmo, em alguns casos, uma conversa entre professor e aluno, tornando sua leitura leve e motivadora.

Em nosso curso avaliado, o qual tinha por objetivo central, integrar as tecnologias digitais no seu contexto escolar, proporcionando reflexões sobre os modelos de Ensino Híbrido e sua relação com a personalização do ensino apresentando possibilidades de integração das tecnologias digitais ao currículo escolar, apontaram para a discussão de Asseveram Sales e Nonato (2007), que descrevem que através de ferramentas tecnológicas, a aprendizagem a distância se dá de modo flexível e aberto. Entretanto, o material didático precisa ser o condutor de um conjunto de atividades que procure levar à construção do conhecimento; daí a necessidade desse material se apresentar em linguagem dialógica que, na ausência física do professor, possa garantir certo tom coloquial, e produzindo mesmo, em alguns casos, uma conversa entre professor e aluno, tornando sua leitura leve e motivadora.

Por outro lado, no momento de decidirmos sobre a metodologia de análise que faríamos neste trabalho, encontramos uma deficiência de estudos e normas de qualidade aplicadas ao MOOC, optamos por analisar os critérios de qualidade da educação, baseando-se nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância produzidos pelo MEC, que, apesar de serem para a educação superior, em tal documento é afirmando que os mesmos poderão servir de base para reflexão para elaboração de referenciais específicos para os demais níveis educacionais que podem ser ofertados a distância

Quando pesquisamos sobre as normas regidas na forma de Lei aqui em nosso país, notamos que as bases legais para a modalidade de educação a distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996), regulamentada pelo Decreto n.º 5.622/2005.

Embora a fundamentação legal para a modalidade de educação a distância seja muito posterior ao seu início, é fato que o Ministério da Educação estabelece os requisitos mínimos para a manutenção da qualidade do ensino e o êxito do processo educacional, visando o pleno exercício da cidadania. O Referencial de Qualidade para a Educação Superior a Distância foi desenvolvido a partir de discussão com especialistas e estudiosos da educação, com as universidades e com a sociedade.

Apesar de não ter força de lei, serve como norteador das ações de ensino na modalidade à distância e ainda, tem por objetivo apresentar um conjunto de definições e conceitos de modo a, de um lado, garantir qualidade nos processos de educação à distância e, de outro, coibir tanto a precarização da educação superior, verificada em alguns modelos de oferta de EAD, quanto a sua oferta indiscriminada e sem garantias das condições básicas para o desenvolvimento de cursos com qualidade. Nestes

Referenciais, deverão ser observados os seguintes critérios: Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; os Sistemas de Comunicação; o Material didático; a Avaliação; a Equipe multidisciplinar; a Infraestrutura de apoio; Gestão Acadêmico-Administrativa; Sustentabilidade financeira.

Com foco no material didático e norteado pelo citado Referencial, objetivamos confrontar as informações do Guia Geral do Curso e/ou informações disponibilizadas na página do curso com os critérios do MEC, onde, descreveremos a seguir, as informações observadas no curso analisado.

Com relação à orientação quanto deveres e normas durante o curso, é sugerido o período em que o aluno desenvolva as atividades conforme a Grade Curricular do curso. São enviados e-mails para lembrar o aluno de suas atividades pendentes. Cada tópico da Grade é desenvolvido durante sete dias, com avaliação ao final do módulo. No entanto, caso o aluno desenvolva suas atividades de realize a avaliação antes do prazo de sete dias, poderá começar realizar as atividades da próxima semana. Toda Semana o aluno deverá participar de um Quiz sobre o tema estudado e de forma optativa, participar de um Fórum como forma de interação com os demais participantes do curso.

A Duração do curso é de 40 horas de vídeo-aulas e atividades (Quiz, Fóruns, Tarefas), disponibilizando ao aluno, um material composto por livro didático online interativo, vídeos, Quiz, Fóruns, e-mail e avaliações. As formas de interação com professores, tutores e colegas, de acordo com a orientação dada ao aluno no site do curso, são através de Fórum para todos os tópicos descritos da Grade, mais Fórum de Apresentação. Entretanto, notamos que estes Fóruns não possuem uma lógica formal, sendo que todos podem abrir os Fóruns e as respostas são apresentadas de forma desorganizada e individualizada. Raramente, numa leitura bem benevolente, os professores participam dos Fóruns, sendo interagido basicamente pelos alunos. Notei também que no decorrer do curso, não tivemos alguma interação feita por algum tutor ou professor, onde percebemos que esta interatividade necessária era deficitária.

Os sistemas de acompanhamento e avaliação são compostos por testes, exercícios online e elaboração de Tarefas conforme solicitado nas Semanas de curso.

Um fator desfavorável para um curso livre, é que após ter realizado todas as atividades propostas, a Certificação reconhecida só será emitida se o aluno pagar, sendo que o mesmo poderá realizar o curso de forma gratuita, todavia, se desejar Certificado Reconhecido, este deverá ser pago o valor de U\$ 29. Como se trata de um curso gratuito, concordamos que um possível custo para o envio do certificado de realização do mesmo não caberia nesta modalidade por se tratar de um curso livre e gratuito. Porém, poderia ser disponibilizado um certificado digital e impresso pelo aluno, fato o qual motivaria este aluno ao término do mesmo.

Quanto à informação sobre os materiais que serão colocados à disposição do aluno, foram disponibilizados vídeos, material em PDF, etc. O sistema de acompanhamento e avaliação era realizado através de um Quizz referente ao assunto e avaliações. Ao

realizar o Quizz, o aluno mantém uma forma de interatividade com o que foi estudado, sendo este um ponto importante a ser considerado na elaboração dos materiais didáticos. Podemos confirmar isto com o trabalho desenvolvido por Mercado e Freitas (2015), onde os mesmos descrevem que os materiais textuais devem fazer emergir novas formas de ser, saber e fazer, utilizando uma comunicação dialógica e promotora de autonomia do aluno. Deve-se sempre levar em conta a perspectiva de construção do conhecimento, onde professores e alunos são coautores.

Especificamente avaliando o material didático do curso estudado, nos apoiamos e Kenski (2006) que apresenta uma reflexão sobre os tipos de mídias educacionais, impressas e digitais, afirmando que as atividades educacionais em EAD veiculam diferentes tipos de mídias e para o planejamento de cursos a distância é necessário conhecer os tipos de mídias, de materiais disponíveis bem como o suporte técnico necessário, enfatizando que a elaboração de um material a distância requer conhecimento diferente dos materiais para cursos presenciais.

O módulo introdutório que deveria levar ao domínio de conhecimento e habilidades básicas referentes à tecnologia utilizada e também fornecer ao estudante uma visão geral da metodologia em EAD foi apresentado de forma superficial. Esse módulo faz um breve comentário inicial sobre os cursos oferecidos pela Fundação Lemann, onde o aluno teria a oportunidade de aprender através de experiências reais aliadas as Tecnologias Digitais.

Outro fator negativo que encontramos, foi que o curso não dispunha de esquemas alternativos para atender estudantes com deficiência. Por se tratar de um curso aberto ao público geral e de forma gratuita, muitos supostos alunos deficientes poderiam ser excluídos da realização do mesmo (dependendo do tipo de deficiência).

Quanto às formas de interação com professores, tutores e colegas, notamos uma enorme deficiência de organização do curso, onde os Fóruns eram abertos sem uma lógica estrutural definida por assunto, período, participação obrigatória ou não e sim todo e qualquer aluno em qualquer momento poderia realizar tal ocorrência. A participação dos professores também era deficitária. Aqui podemos fazer um link com o trabalho de Belizário (2006) o qual afirma que é imprescindível que o material voltado para a educação a distância deva promover a relação dialógica, que promova interatividade com os alunos, observando três aspectos fundamentais na elaboração de um material voltado à EAD: estrutura, navegabilidade e discurso.

Outro autor que discorre sobre o assunto ao analisar a possibilidade de implantação de um MOOC no contexto da UAB, foi Alaberti et al (2013) os quais identificaram algumas limitações a serem enfrentadas, dentre elas as dificuldades de manejo da plataforma moodle, o baixo índice de interação entre alunos e entre alunos e professores, pouco suporte de professores e tutores e a alta exigência de autonomia por parte do aluno.

De um modo geral, mesmo apresentando alguns pontos negativos, o curso “Ensino híbrido: personalização e tecnologia na Educação”, promovido pela Fundação

Lemann em parceria com o Instituto Península cumpriu seu objetivo, o qual era transmitir conhecimento referente ao tema.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o trabalho realizado, concluímos que apesar da oportunidade de aprendizado pela educação a distância ofertada pelos cursos MOOCs, a qualidade dos mesmos deverá ser melhor avaliada, pois segundo o que encontramos no curso “*Ensino híbrido: personalização e tecnologia na Educação*”, promovido pela Fundação Lemann em parceria com o Instituto Península, podemos pontuar vários pontos que deixaram a desejar, conforme descrevemos acima. Desta forma, constatamos que mesmo a EAD se apresentando como uma oportunidade de viabilização do estudo de forma gratuita e com uma equidade social, a mesma deverá apresentar critérios de qualidade que favoreçam sua estruturação e capacidade de oferecer um conhecimento real e produtivo para o aluno.

Ressaltamos ainda a importância da necessidade de mais pesquisas científicas para aprofundar ainda mais o debate crítico sobre os cursos MOOCs, oferecidos pela educação à distância, tomando por base os critérios de qualidade para cursos desta categoria estabelecidos pelo MEC.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, T.F.; MALLMANN, E.M.; SONEGO, A.H.S.; PIGATTO, G.M.; JACQUES, J.S.; STORGATTO, G.A. **Oportunidades, perspectivas e limitações dos MOOC no âmbito da UAB/UFSM**. ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Belém/PA.

AVERBUG, R. **Material didático impresso para educação a distância: tecendo novo olhar**. Revista Digital CVA, v. 2, n. 5 – Set 2003. Disponível em <http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/viewFile/37/34>. Acesso em 12 out 2015.

BARROS, Maria das Graças. CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem**. Rev. Tec. Dig. Educ. Campina Grande: EDUEP. p.209-232; 2011.

BATISTA, E. M.; GOBARA, S. T. **O fórum on-line e a interação em um curso a distância**. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/8cErlinda.pdf>. Acesso em 10 jun. 2016.

BELIZARIO, A. O material didático na educação a distância e a constituição de propostas interativas. In: SILVA, M. (org). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo. Editora Loyola, 2006. P. 136-148.

BRASIL. **Referenciais de qualidade para a educação superior a distância**. Brasília, DF: MEC, 2007.

BOHRZ, R., SANTOS, J. E. **Materiais didáticos na EAD: mapeamento e análise da produção no Brasil**. Revista Novas Tecnologias na Educação - vol. 13, n,2, 2015. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/61447/36333>. Acesso em 25 fev 2016.

COSTA, Luciano Andreatta Carvalho. FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. **Desenvolvimento de um Ambiente Virtual de Aprendizagem à luz do enfoque sistêmico**. TAC, Curitiba, v. 1, n. 2, art. 1,p. 42-54, Jul./Dez. 2011.

COSTA, Luciano Andreatta Carvalho. FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. **Ambientes virtuais de aprendizagem e suas possibilidades construtivistas**. Rev. Novas Tec Educ. v.3, n.1, maio, 2015.

GIRAFFA, Lucia M. M. **Educação apoiada por tecnologias digitais: perspectivas relacionadas à educação em larga escala**. Disponível em: <http://goo.gl/fa2Xi3>. Acesso em 10 jun. 2016.

KENSKI, V. M. **Gestão e uso das mídias em projetos de Educação a distância**. Revista e-curriculum – v. 1, n.1 2005/2006. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/3099>. Acesso em 11 out 2015.

LEMANN, F. Quem somos. Disponível em: <http://www.fundacaolemann.org.br/quem-somos/> . Acesso em 03 de Maio de 2016.

MACHADO, S. F.; TERUYA, T. K. **Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem: a perspectiva dos alunos**. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2696_1218.pdf. Acessado em 10 jun. 2016.

MESSA, Wilmara Cruz. **Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem - AVAS: a busca por uma aprendizagem significativa**. Rev. Bras. Aprend Ab. Dist. Vol. 9, 2010.

OLIVEIRA, V. Brasileiros colecionam diplomas em MOOCs. Disponível em: <http://porvir.org/brasileiros-colecionam-diplomas-em-moocs/>. Acesso em 10 de junho de 2016.

RUIZ, E. M. S. D. **Material Didático De Educação A Distância, Neoliberalismo E Autonomia: Relações (Im)Possíveis**. Revista Unisinos – vol. 11, n. 3, set/dez 2013. Disponível em <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2013.113.08/3767> Acesso em 25 fev 2016.

SALES, M. V. S.; NONATO, E. R. S. **EAD e material didático: reflexões sobre mediação pedagógica**. Disponível em <http://iea.com.br/wp-content/uploads/2011/12/552007104704PM.pdf>. Acesso em 12 out 2015.

SILVA, I. M. **Educação a Distância: uma abordagem dialógica na construção de materiais didáticos impressos**. Revista Didática Sistêmica – vol 12, n.1, 2011. Disponível em [http://pakacademicsearch.com/pdf-files/edu/149/20-33a%20v.%2013,%20n.%201%20\(2011\).pdf](http://pakacademicsearch.com/pdf-files/edu/149/20-33a%20v.%2013,%20n.%201%20(2011).pdf). Acesso em 22 fev. 2016.

SILVEIRA, SIDNEI RENATO; CANDOTTI, CLARISSA TARRAGÔ; FALKEMBACH, GILSE MORGENTAL; GELLER, MARLISE. Aplicação de Aspectos de Design Instrucional na Elaboração de Materiais Didáticos Digitais para Educação a Distância. **Revista D**. Porto Alegre, n. 3, p. 77-96, 2011.

VIEIRA, A. R., NRONHA, A. B. **Formatação de textos para e-learning: uma aplicação da técnica conjoint analysis** . Revista Brasileira de Educação a Distância – vol. 10,2011. Disponível em http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_03.pdf. Acesso em 26 fev 2015.

ZANONI, Eliane. BACCARO, Thais Accioly. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem e sua Importância no Processo Pedagógico**. UNOPAR Cient, Cienc, Human, Educ, Londrina, v.9, p. 99-104, Out. 2008.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-098-8

